

Anexo 2: Exemplo de matriz de risco

MATRIZ DE RISCO¹		
RISCO	PÚBLICO	PRIVADO
FASE DE PROJETO		
<i>Ministério do Ambiente chumba o corredor</i>		
<i>Geologia do terreno resulta em custos acrescidos</i>		
<i>Expropriações mais caras do que as estimadas</i>		
<i>Atrasos da DUP</i>		
FASE DE CONSTRUÇÃO		
<i>Estado altera requisitos a meio do concurso</i>	X	
<i>Incapacidade de construir de acordo com o projeto</i>		X
<i>Custos acrescidos em resultados de estimativas incorretas</i>		X
<i>Subempreiteiro entra em processo de falência</i>		X
<i>Alteração de taxa de juro</i>		X
<i>Achados arqueológicos</i>	X	
<i>Atraso decorrente de manifestações de trabalhadores</i>		X
FASE DE EXPLORAÇÃO		
<i>Custos operacionais superiores ao esperado</i>		X
<i>Greve do pessoal operacional</i>		X
<i>Qualidade do serviço abaixo do contratualizado</i>		X
<i>Subida da taxa de IVA</i>		X
<i>Atraso no pagamento por parte do Estado</i>	X	
<i>Criação de legislação específica com impacto nos custos do projeto</i>	X	
<i>O défice orçamental obriga o estado a aumentar a taxa de IRC</i>		
<i>Subida dos prémios de seguros devido a ataques de terrorismo em NY</i>		
<i>Estado decide introduzir o principio do utilizador – pagador provocando uma quebra no número de passageiros</i>		
<i>Procura de tráfego é significativamente inferior ao estimado, com implicações do projeto</i>		

(Fonte: Elaboração própria, por base em Faria (2007), exemplo retirado do estudo de caso: PPP: Linha de TGV, entre Oriente/OTA).

¹ Existem riscos em que há consenso entre os parceiros sobre a partilha dos mesmos, mas existem outros riscos que merecem ser analisados um a um (específicos de cada projeto), e após longas negociações decide-se qual o parceiro que melhor posicionado está para os gerir.